

REVISTA

Expresso

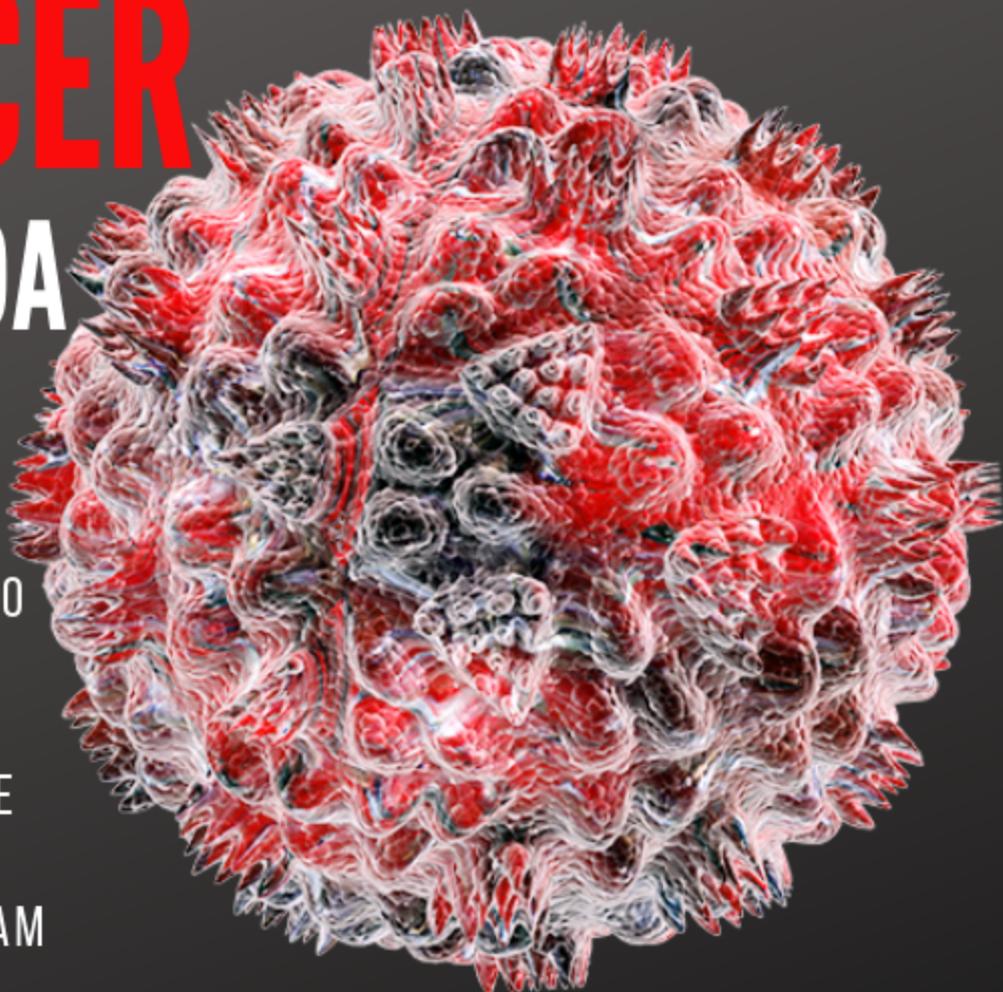


www.expressopb.com

AGOSTO 2019 - ANO V - EDIÇÃO 49

O CÂNCER NÃO MANDA AVISO

LEVANTAMENTO
FEITO PELA EXPRESSO
MOSTRA
QUE É CRESCENTE O
NÚMERO DE CASOS DE
CÂNCER EM MARI,
MAS MUITOS PODERIAM
SER EVITADOS



PERSONALIDADE:
José Constâncio



**De vereador em Sapé
à Prefeito em
Riachão do Poço**



EXPEDIENTE

Diretor Geral

Marcos Sales

Repórter

Ruan Henrique

Articelistas

Aninha Ferreira; Alexandre Kennedy, Cleiton Duarte, Nelma Morais

Editoração Eletrônica

Grupo Expresso

REDAÇÃO

Assunto sério, abordagem expressa

Essa edição da EXPRESSO aborda um assunto muito sério, tema que está no cotidiano das pessoas. Saúde é coisa séria, portanto, EXPRESSO não poderia se furtar em abordar o avanço do câncer, cada vez mais rápido.

Em um levantamento exclusivo, a reportagem buscou entender o que acontece com as pessoas para não terem a prevenção como meta de vida.

As páginas de EXPRESSO também trás outros assuntos mais suáveis, mas não menos importante.

EDIÇÃO DA SEMANA

**ASSUNTO SÉRIO,
ABORDAGEM
EXPRESSO**

EDIÇÃO 49

05/08 - TODA SEGUNDA-FEIRA

A entrevista com o ex-prefeito da cidade de Pilões, no brejo paraibano, Coca Cunha, a personalidade da semana e nossos articulistas.

Falando em articulistas, a cada edição os artigos são ainda mais envolventes, palpantes e esclarecedores.

Portanto, assim como a edição anterior, a EXPRESSO dessa semana é um convite a boa leitura e boa informação. Fique a vontade.

Assessoria e Consultoria Contábil

Abertura de Regularização de Empresa

Fábio Cassiano Felipe dos Santos
Contador - CRC/PB 4859

(83) 99826-0348



NOSSO SUBLIME TORRÃO!

PONTO DE VISTA

Por Fábio
Brito*

Em cinco de agosto de 1585 as margens do rio Sanhauá, sob a proteção de nossa senhora das Neves nasce o Estado da Paraíba, palco de conflitos entre os grupos indígenas e os colonizadores, o território onde hoje chamamos de Paraíba, nome de origem tupi que significa rio não navegável se tornou a terra de um povo guerreiro e forte, sinônimo de bravura e determinação.

Esse povo firmou sua história nessa terra geograficamente diversa e plural, contornada pelas lutas e pelas glórias que aqui alcançaram, essa terra é cheia de riqueza e encantos, o sol aqui é o primeiro a dar as boas-vindas abrindo as portas de seus raios fulgurantes para todo Brasil, sua porção de mata Atlântica é rica e diversificada perfumando a faixa litorânea com sua beleza e majestade, as serras se exibem imponentes e majestosas a adentrar pelo sertão altaneiro, sob o Cariri fulgurante adentra a linda caatinga e abraça a todos seus habitantes.

Paraíba pequenina, mulher forte sim senhor! Forte nos seus filhos, forte na fertilidade de suas terras, essa pequena porção do Brasil enche de orgulho todos que aqui vivem, orgulho de ser a terra de tantos talentos; somos Arianos, Elbas, Sivucas, Jacksons, Chicos Cezares, somos a terra da bravura, da rapadura e do feijão, da cana de açúcar, do abacaxi e do algodão; somos a terra do leite de cabra, do cabra da peste e do bode rei, a terra da mulher brava, do



xaxado e da Marinês; somos a terra do mandacaru, da macambira e do xique xique; somos a terra da farinha da goma e da tapioca; somos a terra das festas juninas e da mandioca; somos a terra do mar de águas verde esmeralda e do rio desbravado que com seu nome deu o nome ao nosso estado. Falar de ti é falar de coragem, de fé e de religiosidade, por tudo isso és merecedora de toda essa homenagem. A ti pequenina, nossa gratidão! Nós te amamos Paraíba, nosso sublime torrão!

*Graduando em Filosofia- UFPB
Gerente de Cultura- PM Mari/PB
Foto do artigo: @higor_fotografias.*

NT-NET
INTERNET BANDA LARGA
CONECTANDO VOCÊ AO MUNDO!!!

COM PLANOS DE
2MB A 10MB
LIGUE E PEÇA JÁ
A SUA INSTALAÇÃO!

**C. BRANDÃO;
CAJÁ;
RIACHÃO DO
POÇO;
SOBRADO;
SAPÉ
E REDONDEZAS**

ENTREVISTA



Coca Cunha Ex-prefeito de Pilões/PB

"[...] O QUE SE VER É O POVO REVOLTADO E SE ASSIM ESTAR É PORQUE ALGO NÃO ANDAM COMO DEVERIA"

ENTREVISTA: MARCOS SALES

Felix Antonio Cunha, prefeito entre 2009 e 2012 da cidade de Pilões, no brejo paraibano, eleito contra um forte esquema político que há anos comandava o poder local. Sua gestão mesmo avaliada como boa não foi capaz de lhe impulsionar a vencer a reeleição e fora do governo há mais de anos, Coca Cunha pretende voltar. Nessa entrevista à EXPRESSO dessa semana, o ex-prefeito da "terra das flores" revela seus planos para o futuro político e afirma que algo não anda bem com a gestão da prefeita Socorro Brilhante.

RE - O senhor e o vereador Mateus Antonio estiveram em audiência essa semana com o Governador João Azevedo, quais os pleitos apresentados em favor do povo de Pilões?

Coca Cunha - Estivemos com o governador sim e no momento apresentamos alguns pleitos para o povo de Pilões, afinal de contas, mesmo distante da prefeitura nunca deixei de lutar pela cidade

Destaco entre as reivindicações apresentadas ao governador, a extensão da rede d'água para os conjuntos habitacionais Félix Neto da Cunha Lima, Amando Xavier P. Da Cunha e Jardim Serrano; reforma e climatização das escolas de Santino e Antonieta; entrega das escrituras das casas da Cehap e poços artesianos para as comunidades rurais.

RE - Qual a participação do Deputado João Bosco nessas demandas que o senhor tem feito ao governo do Estado?

Coca Cunha - A participação do Deputado Bosco Carneiro tem sido efetiva e permanente, tem visto nosso município com muita atenção e carinho.

RE - A Prefeita Socorro Brilhante também é aliada do Governador, é possível conviver sem conflitos no mesmo grupo a nível estadual?

Coca Cunha - A prefeita também é aliada do governo sim, até o momento os espaços de cada um têm sido respeitados e sim assim continuar a convivência será possível.

RE - Qual a sua avaliação da gestão da prefeita Socorro?

Coca Cunha - Sou suspeito fazer avaliações de um governo do qual não sou aliado, porém, o que se ver é o povo revoltado e se assim estar é porque algo não anda como deveria.

RE - Sobre 2020, o senhor está disposto a concorrer a prefeitura de Pilões?

Coca Cunha - Com certeza estou sim, porém, faço parte de um grupo onde existe outros nomes e o acordado é de que o candidato será o que for indicado pelo povo.

RE - E como tem sido as articulações com as lideranças de oposição visando as eleições?

Coca Cunha - Estamos no início dessas articulações, temos bons nomes e iremos firmar um grupo imbatível.

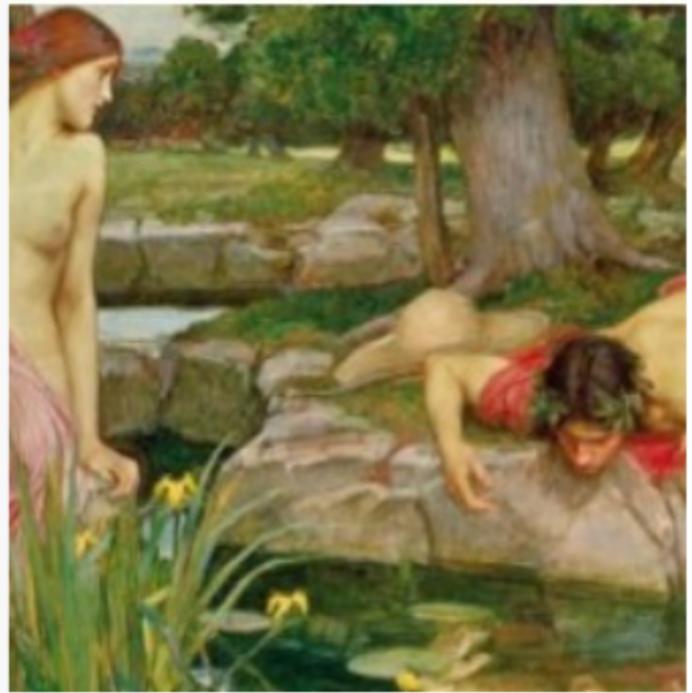
QUEM VOCÊ ELEGEU PARA ADMINISTRAR, NARCISO OU PERSEU?

POR JOANDERSON
SANTOS*

A mitologia é um ramo do conhecimento que estuda os mitos, lendas, deuses e diversos outros personagens e suas plurissignificações. Por meio deste estudo podemos traçar um aspecto pelo qual a sociedade em um determinado período histórico concebia sua visão do mundo e de si mesmo. Há diversas mitologias constatadas ao longo de nossa história, dentre as mais conhecidas está a grega, a nórdica e a egípcia. Muitas das ciências da contemporaneidade fazem uso dessa área afim de traçar paradigmas e lançar teorias científicas que busquem explicar o comportamento humano, como é o caso da filosofia e da psicanálise

A psicanálise, como citado, método terapêutico desenvolvido pelo austríaco S. Freud (1856 - 1939), tem como o objetivo central o estudo pela compreensão da mente e do comportamento humano como um todo. Para isso, o pai da psicanálise, como é conhecido Freud, fez uso de alguns personagens mitológicos de origem grega para dá nome a seus conceitos teóricos. Dentre os mais conhecidos está o "Complexo de Édipo" que explica uma relação de intenso sentimento de amor e repulsa que uma criança, na faixa etária dois a três anos de idade, pode adquirir para com seus próprios genitores.

Édipo, na mitologia grega, é um personagem famoso por se apaixonar pela própria mãe, matar seu pai e a toma-la como esposa. Como vimos neste exemplo, foi usado o comportamento de uma personagem mitológico para explicar uma relação de amor de uma criança para com seu genitor do sexo oposto. Não que ele acabe assassinando alguém por causa disso, longe disso. Este conflito, segundo Freud, começa a diminuir quando a criança atinge os cinco anos de idade. É evidente que as mitologias, levando ao estudo multifacetado das relações humanas, nos permite observar o quão atemporais as histórias podem ser e o quão estão presentes em nossas vidas. A saber



disso, lançamos uma objetiva análise comportamental daqueles que exercem uma função de chefes administrativos tomando como ponto de partida para esta análise dois personagens mitológicos: Narciso e Perseu. Vejamos, antes de tudo, quem é cada um destes personagens e em seguida, cabe-nos a reflexão de qual deles o seu gestor mais se assemelha.

Em síntese, a história de Narciso é trágica e tem diversas versões. Tomaremos como marco norteador a versão de Ovídio. Nela, Narciso é um homem de aspectos físicos atraente que despertava amores tanto de homens quanto de mulheres. Todavia, o mesmo era tomado de arrogância e orgulho. Um certo dia, uma ninfa chamada Eco, após ter seu amor desprezado por Narciso, roga aos deuses para que os mesmos deem uma punição ao rapaz fazendo-lhe se apaixonar pelo seu próprio reflexo. Narciso, caminhando por um lago se depara com sua imagem refletida e, como consequência do castigo dos deuses para com o moço, de imediato se apaixona pelo seu reflexo. Numa tentativa de capturar aquela belíssima imagem

refletida no lago, Narciso se joga sobre ela, mas acaba morrendo afogado.

Como percebemos, Narciso aqui representa um gestor egocêntrico, arrogante e repleto de apaixonados, são estes que acabam levando ao fim trágico de Narciso. O rapaz, tomado por um orgulho gigantesco e que é posteriormente cegado pelos seus próprios bajuladores é ainda enganado pela sua própria imagem/governo idealizada de perfeições. Caso, Narciso/Gestor não consiga enxergar as suas imperfeições; deixar de lado seu egocentrismo e sua arrogância, facilmente será afogado por aqueles a quem mais declaram-lhe paixões.

Quanto a história de Perseu? Bem, um certo dia, um Rei chamado Polidectes queria saber quem era a pessoa mais corajosa do seu reino. Isso fez com que surgisse diversos soldados lançando-se tão corajosos à ponto de realizarem diversos feitos. Um desses homens era Perseu que prometia demonstrar sua bravura matando um terrível monstro que transformava em pedra qualquer um quem lhe olhassem diretamente aos olhos. A Medusa.

Muitos o contrariaram, mas mesmo assim ele foi ao encontro do monstro que habitava em uma caverna. Recebeu como presente dos deuses, para que sua missão fosse completada, diversas armas, uma delas era a espada do deus Hermes e um escudo tão ilustrado que parecia ser um espelho, presente este doado da deusa da sabedoria, Atena. Foi com este escudo que Perseu se guiou, valendo-se do reflexo de Medusa, para enfim decapitar a cabeça do monstro. Como não poderia olhar o monstro diretamente o reflexo do brilhante escudo valeu-lhe como os olhos do herói. A história de Perseu não termina aí, mas tomaremos como base metafórica o que, até então, nos foi apresentado.

Podemos comparar Perseu a gestores audaciosos e corajosos, que mesmo desacreditado por muitos em sua capacidade de fazer grandes feitos o herói segue firme com objetivos claros e precisos. Para que haja uma efetivação da sua meta, Perseu deverá tomar para si as armas doadas por entidades, como é o caso do escudo espelhado. Observe que ele, ao contrário de Narciso, não usou o reflexo do objeto para se auto idolatrar, usou como objeto de guia para chegar no monstro

que transformava em pedra quem para ele olhasse. Perseu enxerga o monstro através deste escudo. Uma metáfora a qual usaremos aqui para nos referirmos aos olhos do povo.

Alguém que exerce um cargo de chefe do poder executivo não deve se conformar com apenas as demandas básicas de um governo, devem buscar estratégias audaciosas que beneficiem o povo. A bajulação excessiva é um dos grandes perigos de um governo. São estes mesmos bajuladores que poderão levar o governo ao mesmo destino que teve Narciso. A cegueira e a morte.

A partir desta análise, concluímos que o ato de enxergar os problemas que há em uma determinada administração pelos olhos do povo é de primordial importância para que haja um crescimento mútuo, tanto do governo quanto da sociedade. Vale lembrar, ainda, que estas últimas comparações aqui apresentadas não fazem parte dos conceitos freudianos, mas como falamos anteriormente, de uma análise simplória de alguém que é apaixonado pelos estudos mitológicos e que vê neles uma forma de readaptar as suas significações para o nosso atual contexto social devido a sua forma de atemporalidade a qual nos apresentam.



**Joanderson Santos
Graduando em Letras Português pela
Universidade Estadual da Paraíba
Pesquisador em Letramento Literário pela
CNPq
Pedagogo Residente na área de Letras pela
CAPES
Criador e gerente geral da Página "Além da
Mídia"*

JOSÉ CONSTÂNCIO

*De vereador em
Sapé
à Prefeito em
Riachão do Poço:
Uma história
política
atropelada por
excesso de
autossuficiência*



Foram 20 anos de vida pública em Sapé, como vereador, antes mesmo de Riachão do Poço se tornar cidade, José Constâncio Sobrinho, já tinha um olhar por aquele lugar. Foi dele todos os esforços como vereador de Sapé a pavimentação da principal avenida do então distrito de Riachão do Poço, passando por eletrificação de ruas e a instalação da primeira escola do lugar, a Escola de Jacarequara.

Em 1994, Riachão do Poço passou a ser cidade, mesmo assim o povo de lá não lhe deu a oportunidade de governá-la, pelo menos naquele momento. Constâncio lutou até que em 2012 lhe deu o aval para administrar seu destino.

A gestão de José Constâncio não foi ruim, mas a forma de se comportar politicamente não se adequa a realidade de uma pequena cidade do interior nordestino.

Em uma realidade política como a de Riachão do Poço e de outras centenas de cidades do mesmo porte e até um pouco maior, o prefeito é considerado alguém que tem o poder de resolver os mais elementares problemas da sociedade, que vão desde o esgoto exposto na rua, como o pagamento de luz e água do povo e ainda dar cesta básica quase toda semana.

Constâncio preferiu focar em obras e ações de governo, a política social caminhou ao inverso do que se aplicava por sua antecessora.

Rodeado por auxiliares pretensiosos, com raríssimas exceções, José Constâncio se sentiu autossuficiente eleitoralmente, avançou na aliança com seu adversário histórico, o ex-prefeito Jeová, o povo não assimilou bem os passos dados pelo então prefeito e o resultado não poderia ser outro.

A derrota de José Constâncio nas eleições 2016 pôs fim a uma trajetória política de cerca 40 anos entre Sapé e Riachão do Poço.

O líder político de Riachão do Poço, bem que poderia se arriscar mais uma vez a arrebatar o poder das mãos de sua adversária, tem prestígio, respeito político, mas parece que a decepção eleitoral lhe afastou da vida pública.

Constâncio não afirma para ninguém, até porque, desde que deixou a prefeitura em 2016 se reservou a vida privada, nunca quis contato com a imprensa, mas pelo que parece o velho Zé pendurou as chuteiras.



80 anos de Madalena Fernandes

Madalena Fernandes, mãe da jornalista Raíssa Fernandes completou 80 anos e a comemoração foi realizada no último domingo de julho, dia 28, em Campina Grande no Casa Bella Recepções onde reuniu amigos e familiares da matriarca.

A festa foi acompanhada pela voz do cantor solanense Kelson Kizz que contagiou e animou os convidados.

Fotos: @bellosaores
Clip: @drfilmes
Doces: @dasdindas_doceria
Decoração: @myllapst

A coluna registra com carinho a celebração da vida de Madalena.





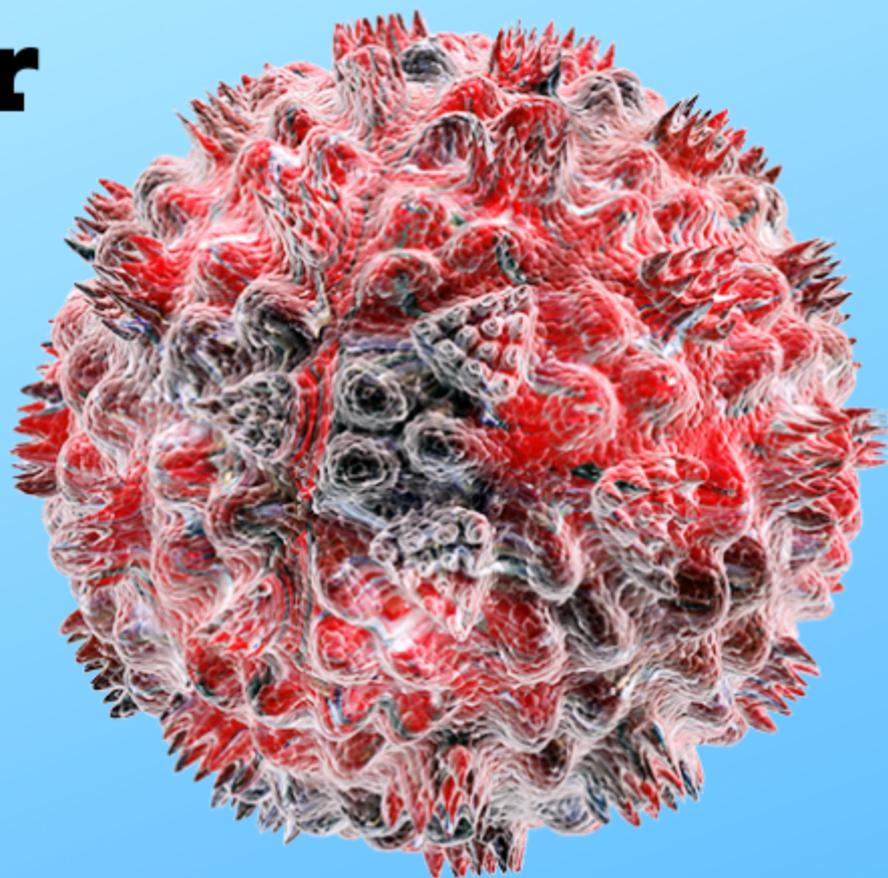
O câncer não manda aviso

Levantamento feito pela EXPRESSO mostra que é crescente o número de casos de câncer em Mari, mas muitos poderiam ser evitados

Diz o médico Drauzio Varella, em artigo publicado em seu blog no UOL (drauziovarella.uol.com.br) que “o que chamamos de câncer é, na verdade, um conjunto de mais de cem doenças que, em comum, têm apenas a célula maligna”. O famoso médico afirma que ainda não se encontrou a cura definitiva, portanto o caminho ainda é a prevenção.

O câncer não tem cartão de visita, não avisa que está chegando e na maioria das vezes surpreende suas vítimas de forma tão agressiva que não dá tempo de se livrar.

Na Paraíba, o Hospital Napoleão Laureano se tornou referência no tratamento da doença, mas atravessa



uma crise financeira sem precedentes. Para alguns, fruto de mal gestão dos recursos, para outros a demanda a cada dia cresce, ou seja, cada vez mais pessoas estão acometidas com a doença.

Para conhecer melhor os números, a EXPRESSO realizou um levantamento informal sobre os casos de pessoas com câncer na cidade de Mari, município distante cerca de 60 km da capital, e pôde constatar uma triste realidade.

Dos 55 Agentes Comunitários de Saúde existentes no município, praticamente todos indicaram pacientes com câncer, uns diagnosticados e outros em tratamento desde o início de 2019.

O levantamento atestou 44 casos, o de pele lidera o ranking com 9 pessoas acometidas, seguido de mama com 7 e o de

próstata com 5, o que não quer dizer que outros tipos, até mais complexos não sejam registrados: boca, útero, estômago, bexiga, pâncreas, vesícula, fígado, reto, dentre outros.

Em conversa com a Secretária de Saúde do município de Mari, a Dra. Emanulle Chaves, foi possível compreender um pouco como se dá o diagnóstico dos casos e quais os encaminhamentos dados pelo serviço de saúde para o devido tratamento.

Segundo Emanuelle, apesar de Mari disponibilizar de exames capazes de diagnosticar precocemente vários tipos de doenças, muitas pessoas não tem a preocupação de procurarem o serviço e como sempre a solução se esbarra justamente na questão da prevenção, pois as

peças preferem remediar do que prevenir.

A secretária ressalta que alguns exames, mais complexos não são oferecidos no município, mas são referenciados para outros centros e que o serviço de saúde, através dos PSF's e seus agentes comunitários são a porta de entrada para se identificar algum problema.

Um exemplo prático apresentado pela gestora é o exame citológico, onde as mulheres devem procurar os PSF's uma vez ao ano para ser feito e caso os profissionais identifiquem alguma anormalidade encaminha para um especialista, mas mesmo com certa facilidade, muitas mulheres não procuram realizar periodicamente o exame.

"Nós temos no próprio município o citológico, trazemos sempre o carro da mama, no CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) realizamos a coleta para biopsia do câncer de boca, mesmo assim ainda nos deparamos com casos que claramente poderiam ser evitados, infelizmente as pessoas só procuram quando já estão em situação complicada", afirmou Emanuelle.

Toda essa discussão a respeito da doença, levanta outro questionamento: como se livrar desse mal que avança assustadoramente? O Centro de Combate ao Câncer, localizado em São Paulo, afirma que estudos comprovam que cerca de um terço das mortes por câncer está ligada aos maus hábitos, como consumo de tabaco, álcool em excesso e alimentação gordurosa.

Em sua plataforma na internet (ver <http://www.cccancer.net>) o centro dá dicas de como se distanciar da possibilidade de ser alcançado por um câncer.

A EXPRESSO reproduz a seguir os 10 mandamentos, indicados pelo Centro de Combate ao Câncer, para evitar a doença:

1. Não fume
2. Mantenha uma alimentação saudável
3. Use e abuse de alimentos de origem vegetal
4. Evite ou limite a ingestão de bebidas alcoólicas
5. Mexa-se! Se movimente por pelo menos 30 minutos todos os dias.
6. Previna-se
7. Realize exame de sangue oculto nas fezes todo ano (ou pelo menos

- a cada dois anos)
8. Cuidados com o sol
9. Realize diariamente a higiene bucal
10. Amamente



Sport Fácil

O Mundo dos Esportes On-Line

Org.: Téo

Rua: Antonio de Luna Freire - Centro - Mari/PB

“MAS UM SORRISO AJUDA A MELHORAR...”

POR ANINHA
FERREIRA

A vida nem sempre é bonita. Mente quem diz que nunca se feriu nos espinhos desse mundo. Algumas vezes, o sol amanhece brilhando, mas de uma hora para outra tudo muda, o tempo fecha e buscamos um lugar seguro para nos proteger. Ficamos tristes, desmotivados, aborrecidos... natural, diante de tantas obrigações e necessidades; natural, entre tantas cobras e leões. Somos seres imperfeitos, limitados, e nem sempre o sorriso no rosto permanece, nem sempre a resposta gentil é a “da vez”. Tentamos, ensaiamos e mascaramos em alguns momentos, mas como dizem por aí “nem todo dia é dia santo”. É muito importante respeitarmos esses momentos, permitir que eles nos ensinem e nos melhorem. Contudo, há pessoas que, se você reparar bem, NUNCA estão satisfeitas com nada, nunca estão “muito bem, obrigada”, parece que para elas o tempo nunca abre, o sol nunca brilha. Pelo contrário, esbanjam cara feia e asperezas das primeiras às últimas horas do dia e parecem carregar todos os problemas e mazelas do mundo. Ah, que tristes são os reclamões, os mal-humorados, os pessimistas e problemáticos...

Que a verdade seja dita: algumas pessoas precisam melhorar! O humor, o comportamento, as ideias e pensamentos; precisam melhorar a ação e a reação, melhorar a postura, a conduta, o jeito de ser que não faz bem para ninguém, inclusive, para elas mesmas. Não há quem suporte um ser humano que não acha graça na vida, apesar dos pesares todos; não há quem fique feliz ao lado de alguém que reclama do sol e da chuva, que procura até o fim um defeito, um erro, um detalhe sequer para criticar de modo destrutivo, para denegrir ou humilhar



quem quer que seja. Repare que a maioria dessas pessoas vive em duas condições: ou elas têm a solidão como companhia ou vivem infelizes e, de quebra, causando a infelicidade de alguém.

Eu tenho lá minhas mudanças de humor e confesso não amanhecer dando bom dia para todos os grupos nas redes sociais, mas, eu aprendi a ver a vida de uma maneira diferente. Aprendi a agradecer, sabe? Na minha vida, respeito e educação são primordiais, distribuo com conhecidos e desconhecidos. Depois de alguns baques, aprendi a ponderar, analisar e, principalmente, aprendi a falar/agir com o mínimo de bom senso, seja com quem for ou diante de qualquer situação. A maneira como você enxerga a vida faz toda a diferença. Nem tudo me agrada, obviamente, nem sempre estou “um doce de pessoa”, mas nem por isso azedo a doçura de alguém; quando a minha

ferida dói, não coloco o dedo na ferida do outro, você entende? É isso, cada um de nós escolhe o jeito que quer viver, mas não precisamos sair por aí descontando no resto do mundo todas as nossas insatisfações. As nossas experiências ruins não podem nos definir, nos aprisionar, não podem matar as flores de esperança que Deus depositou em nosso coração.

Se eu pudesse lhe dar um conselho, seria este: não seja a pessoa chata que todo mundo quer se ver livre, a falsidade de quem todo mundo corre, a energia ruim que pesa ambientes. Tente ser agradável, benquisto; tente ser lembrado com carinho e respeito. Não deixe de ser você, mas todos os dias tente ser uma pessoa melhor. Não precisa dar os "dois beijinhos" em todo mundo, mas para quê distribuir socos em forma de palavras? Deixe um rastro de coisas boas e fuja da coleção de desafetos. Seja a personalidade forte que tanta gente considera e quer bem. Ser franco não é ser hostil. Tenha educação, respeito, bom senso e maturidade para manter relações.

Entenda: você tem todo direito de ficar triste, chateado, revoltado ou sei lá mais o quê, mas não faça da negatividade o seu lema de vida, não amanheça descrente de tudo porque isso não lhe ajuda em absolutamente nada. E outra, ninguém tem culpa do seu caos, colega. Ninguém tem obrigação de engolir suas inconveniências, seu humor azedo, sua arrogância gratuita. Reveja o seu comportamento, repense o que você chama de "sinceridade" e perceba que as suas atitudes geram afastamentos e ignorâncias. Não ofereça o que você não gostaria nem um pouco de receber. A vida é justa e devolve direitinho o que vivemos distribuindo por aí. Quem planta cebolas, jamais colherá morangos - isso serve para mim e para você.

*Graduada em Licenciatura Plena em Letras
Língua Portuguesa - UEPB*

Facebook:

www.facebook.com/AninhaFerreira13

E-mail:

claudiane_13@hotmail.com

ÓTICA KB

Excelência em cuidar de você

📍 Rua Gentil Lins, 258 - Centro - Mari/PB

☎️ (83) 9.9948-4540 | 📷 @oticakb | 📺 oticakb

A PREFEITURA INCENTIVA, O COMERCIO VENDE E A CIDADE GANHA



GOVERNO MUNICIPAL

MARI

É BOM VIVER AQUI III!

TUDO
RETRATO
por Dani Lima